



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E A RECICLAGEM COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR

Brenda T.C. de **SOUZA**¹

Juciana C. da **CRUZ**²

Juliana C. da **CRUZ**³

IF Sertão-PE
brendapublisher@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As questões ligadas ao meio ambiente têm tomado uma grande proporção, pois a sociedade vive um período demasiado de problemas ambientais que são visíveis, perigosos, mas que nem sempre são percebidos e discutidos. É de suma importância adaptar métodos e meios educacionais ao perfil dos nossos alunos, inserindo no ambiente escolar cada vez mais cedo, as questões voltadas para a educação ambiental. Sendo o ambiente escolar a fonte de conscientização da comunidade, é importante a concretização de aprendizagens significativas, fazendo-se necessário contextualizar as aulas e aproveitar as experiências dos alunos, construindo conhecimentos e atitudes sensíveis ao meio ambiente.

A definição da educação ambiental é dada no artigo 1º da Lei nº 9.795/99 como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” (MELLO, 2007, p. 27).

A partir desta afirmação compreende-se que o ambiente escolar contempla a troca de culturas e valores, assim contribuindo para o desenvolvimento humano. Os resultados alcançados e a trajetória que ainda

¹Graduanda em Licenciatura em Química pelo IF Sertão-PE. Bolsista: Capes PIBID

²Graduanda em Licenciatura em Física pelo IF Sertão-PE. Bolsista: Capes PIBID

³Graduanda em Licenciatura em Computação pelo IF Sertão-PE. Bolsista: Capes PIBID



está sendo percorrida pelos bolsistas da Capes no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), tem como objetivo básico trabalhar a interdisciplinaridade a partir de práticas envolvendo a educação ambiental, como a reciclagem, focalizando nas áreas comportamentais, culturais e conceituais. Segundo Krasilchick (1986), A Educação Ambiental não é a solução "mágica" para os problemas ambientais, é um processo contínuo de aprendizagem de conhecimento e exercício de cidadania, capacitando o indivíduo para uma visão crítica da realidade e uma atuação consciente no espaço social. Desta forma, coopera-se no reparo aos danos causados ao meio ambiente pelo homem e evitando novos desastres ecológicos. Além de aprender a reciclar e reaproveitar, também é preciso trabalhar as diversas ciências relacionadas ao meio ambiente como a geografia, a química dos produtos e a informática através dos meios de comunicação e ferramentas midiáticas, lembrando que essas experiências devem ser vinculadas ao contexto do qual os alunos encontram-se inseridos.

METODOLOGIA

A proposta foi aplicada numa Escola Estadual do município de Petrolina-PE, com alunos de 7º a 8º Ano do ensino fundamental II. A equipe envolvida na proposta pedagógica compõe-se de licenciadas nas áreas de Computação, Química e Física. Aplicou-se um pré-teste com questionamentos básicos sobre Educação Ambiental. Logo após, realizou-se um momento de discussões em sala de aula com os alunos, sobre o tema apresentado no questionário. Foi proposto um debate sobre a situação do rio São Francisco localizado no município de Petrolina. Em seguida, os alunos analisaram os tipos de lixos encontrado na trajetória do Rio São Francisco. Após essa troca de experiências e conhecimentos, foram realizadas palestras e ministrada aulas sobre a educação ambiental contemplando as disciplinas de ciências, geografia e informática. Também foi proposta a realização de oficinas com materiais reciclados onde se usou materiais mais descartados, como garrafas pet, para confecção de artesanato (assim como o uso de outros materiais reciclados)



para a construção de brinquedos educativos como jogos de dama, jogos de xadrez, entre outros. Como parte dessas atividades criou-se um grupo de dança para apresentação de músicas culturais. O figurino teria que ser confeccionado com materiais reciclados. Em seguida, foi realizada a culminância das atividades, onde a produção dos alunos foi exposta e eles puderam apresentar a ideia das confecções para seus familiares, funcionários da escola, professores e comunidade.

RESULTADOS E DISCURSÕES

A execução deste trabalho permitiu observar que os alunos participantes apresentavam conhecimentos distantes a respeito da preservação, como também não possuíam hábitos de reciclagem e reutilização de materiais constantemente descartados em seu cotidiano. Após a execução das atividades, notou-se dos discentes a preocupação com o descarte de lixo como também a sua reutilização. Através dos resultados obtidos no questionário aplicado com os alunos, notou-se que 85% deles não sabiam o que realmente é a Educação ambiental e os procedimentos de reciclagens. As informações obtidas foram respostas distantes e totalmente fora da sua realidade regional. Todos puderam compartilhar de seus conhecimentos e a valorizar os recursos naturais de sua região. Com a troca de diálogos, foi possível reconstruir de forma significativa e proveitosa os seus conceitos e atitudes sobre o tema abordado.

Um dos pontos negativos deste trabalho foi a pouca participação dos alunos. Foram visitadas 4 turmas para participar do projeto, totalizando 160 alunos e somente 30 alunos participaram ativamente de todas as atividades. Porém percebeu-se que devemos insistir ainda mais na importância das preservações ambientais, incluindo em sala de aula temas geradores e dentro do contexto social em que os alunos vivem.

CONCLUSÃO



Este trabalho demonstrou a real necessidade de se trabalhar à educação ambiental dentro da escola, não somente para os alunos, como também para seus familiares e a comunidade escolar. Além disso, foi possível a percepção de que trabalhar com um tema bastante transformador no contexto escolar como a Educação Ambiental, gera discussões importantíssimas em sala de aula. Foi de grande valia, não apenas pela troca de saberes que foi proporcionado, como também pelas ações de conservação do Meio Ambiente e como as práticas pedagógicas de ensino podem influenciar na formação crítica e intelectual dos alunos.

REFERÊNCIAS

MELLO. Soraia Silva de; TRABJER, Rachel [Coord.] *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>> Acessado em: 23 de junho de 2014.

KRASILCHIK, M. *Educação Ambiental na escola brasileira – passado, presente e futuro*. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 38, n. 12, p. 1958-1961, 1986.
